



# Rádio pela infância

NOTAS PARA LER NO AR...

## Esporte e Cidadania

**Você sabia que a prática de esportes é um direito** que cada criança e cada adolescente têm? Brincar, jogar e praticar esportes está lá, expresso pela Convenção sobre os Direitos da Criança, na Constituição brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente!

A Constituição diz: é dever do Estado, da família, da comunidade e da sociedade em geral facilitar práticas e assegurar com absoluta prioridade atividades desportivas formais e não formais, como direito de cada um. Repare se essas leis estão sendo cumpridas. No caso de não estarem, procure a prefeitura, a Secretaria de Esportes, ou o órgão responsável e cobre esse direito.

E por que isso é tão importante? Porque o esporte é essencial na vida das crianças e dos adolescentes. Além de melhorar a saúde, contribuir para o crescimento e qualidade de vida, as atividades físicas ajudam a desenvolver capacidades e aumentam o poder de aprendizagem. O esporte também fortalece os laços entre crianças, adolescentes e adultos.

**A prática do esporte deve ser segura**, ou seja, que não apresente nenhum tipo de ameaça ou risco à integridade física e psicológica da criança e do adolescente. Esporte deve ser praticado de acordo com a idade e condição física da criança ou adolescente. E deve ser praticado em um ambiente livre de todas as formas de violência, abuso ou exploração!

**Muito cuidado, pai e mãe!** O esporte tem que ser prazeroso para a criança. Não coloque seu filho, ou filha, para praticar várias atividades esportivas ao mesmo tempo só para manter o tempo ocupado. O excesso de exercícios físicos pode deixar a criança ou o adolescente cansado e ele pode até criar uma antipatia pela prática esportiva. O esporte tem que ser prazeroso.

**O esporte também deve ser inclusivo**, ou seja, praticado por todos. Crianças e adolescentes com ou sem deficiência podem interagir em um mesmo jogo ou atividade esportiva: é só adaptar o jogo ou a brincadeira para que cada um possa participar. O esporte, praticado dessa forma, pode transformar vidas, ajudar a superar limites e promover a inclusão social. No Brasil já existem muitos times de pessoas com deficiências que praticam basquete, remo, natação e diversos outros esportes. A inclusão foi tão grande, que em 1976 o Brasil teve sua estreia nos Jogos Paraolímpicos, o maior evento esportivo mundial envolvendo pessoas com deficiência.

**Sabia que o esporte também ajuda a criança e o adolescente** na escola? Além de fazer parte da educação, é uma ótima forma de aumentar o interesse do aluno e da aluna, na sala de aula. A Educação Física também pode ser usada para complementar outras disciplinas, como Matemática, Ciências ou Português. Precisamos entender que a aula de educação física é muito bem vinda pelas crianças e pelos adolescentes, além de estimular o aumento do número de matrículas e a permanência dos estudantes na escola.

**As atividades esportivas estão sendo usadas** para promover a saúde e alertar sobre os efeitos prejudiciais do álcool, tabaco, entre outras drogas. O esporte também trabalha, ao mesmo tempo, a afetividade, as percepções, a expressão, o raciocínio e a criatividade de meninos e meninas. Sem contar os efeitos positivos no sono, no colesterol, na capacidade mental, na depressão, nas doenças crônicas, no equilíbrio, no envelhecimento saudável, no estresse e na ansiedade. Além disso, ajuda em ações de combate à violência, ao racismo e à discriminação. Com todas essas melhorias, a criança e o adolescente passam a ter mais controle do seu corpo, melhoram a capacidade de brincar em grupo e fazer amigos.

**Esporte não é só futebol**, mas brincadeiras com bola, bambolê, corda, pião, bicicleta, capoeira, xadrez, corrida de saco, pular elástico e muitos outros. Quanto mais práticas esportivas, melhor. E quanto mais gente envolvida, melhor ainda. Meninos e meninas, altos e baixos, com ou sem deficiência... Os jogos e brincadeiras devem ser adaptados para que todos possam participar. Por exemplo, existem bolas adaptadas para cegos. Elas vêm com um guizo dentro, assim, os atletas podem se guiar pelo som.

Outra ideia que deu certo foi o ciclismo inclusivo. Homens e mulheres, paralisados cerebrais, deficientes visuais, amputados e cadeirantes praticam ciclismo de forma individual ou em equipe. O ciclista cego compete em uma bicicleta dupla – conhecida como “tandem”. Uma pessoa vai no banco da frente dando a direção. Para os cadeirantes, a bicicleta é “pedalada” com as mãos: é o handcycling.

**O esporte é um direito para todos.** As atividades esportivas precisam alcançar mesmo as localidades mais afastadas. O Ministério do Esporte é responsável por criar projetos e políticas públicas para isso. Você sabia que existem os Jogos dos Povos Indígenas no Brasil? Eles são considerados um dos maiores encontros esportivos culturais e tradicionais de indígenas do mundo. Os Jogos têm entre os principais objetivos: promover o respeito às diferenças e à diversidade cultural e étnica; resgatar e incentivar, entre as etnias indígenas, as práticas de seus esportes e costumes tradicionais; e contribuir para afastar o preconceito.

**Em três anos, o nosso país será palco de eventos mundiais**, e todas as atenções estarão voltadas para o Brasil, com a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Rio de Janeiro, em 2016. Muitas cidades receberão os jogos da Copa, e, mesmo aquelas que não vão receber, podem pensar como está a presença do esporte na vida e na imaginação das crianças e dos adolescentes. Esses eventos são uma ótima oportunidade para fazer o município avançar no assunto. Procure a Secretaria de Esporte e saiba como estão os projetos e as políticas públicas voltadas para esses meninos e meninas.

**O colégio do seu filho ou filha tem quadra de esportes?** Material esportivo? Promove gincanas voltadas para a prática de esportes? Outras atividades diferentes do futebol? Tudo isso influencia no contato do aluno com as atividades esportivas. Pai, mãe, converse com o diretor ou diretora da escola do seu filho, ou filha, para tentar encontrar uma solução, caso essas atividades não estejam sendo oferecidas. A escola pode procurar a Secretaria de Esportes ou a Prefeitura do Município para buscar apoio a fim de adequar a estrutura do colégio e capacitar os professores.

**A prática esportiva pode mudar o futuro** da criança e do adolescente. Ela ajuda a passar valores que podem ser aplicados em muitas áreas da vida social, como respeito, regras e limites. Praticando esportes na infância e na juventude, os meninos e meninas também aprendem a lidar com vitórias e aceitar as derrotas. Já foi provado: em muitos casos, o esporte também ajuda os jovens a lidar melhor com situações de conflito, de catástrofe e na recuperação de traumas.

**Uma lição muito importante:** não é só craque que deve praticar esportes. Todo mundo pode vivenciar as consequências positivas que as atividades físicas trazem para as nossas vidas. Então descubra com qual delas você se identifica mais e pratique. Pode ser na rua, na escola, em casa, sozinho, em grupo, para lazer ou competição.

# Sugestão de Pauta

Todo o país está mobilizado para a Copa do Mundo, em 2014, para as Olimpíadas e as Paraolimpíadas em 2016. Não poderia existir uma ocasião melhor para o município pensar em como estão os investimentos e as políticas públicas voltadas para os esportes. Alguns pontos como: o que está sendo desenvolvido, o que ainda precisa se desenvolver e o que fica para depois que os megaeventos passarem precisam fazer parte da preocupação da população.

## Alguns pontos que você pode explorar na sua programação:

**No município onde você mora existe ginásio**, quadras esportivas, campos para prática de esportes, piscinas? Se sim, entre em contato com a Secretaria de Esporte ou com a prefeitura e faça a divulgação desses espaços na programação da rádio. No caso de não existir ginásio, quadras e campos, você pode entrevistar um responsável pelo assunto na prefeitura e saber se existem projetos para a instalação do circuito esportivo.

**Fale sobre a importância do esporte seguro e inclusivo na infância** e na adolescência e convide a comunidade a procurar os órgãos responsáveis por melhorar e incentivar os esportes no município, para cobrar investimentos no setor.

**E que tal levar o responsável pelo esporte** no município para falar com os ouvintes? Neste espaço, o representante pode explicar quais os projetos voltados para a infância e a juventude, quais os planos para o município e o que está sendo desenvolvido na área.

**Existe algum time de futebol, vôlei, handball**, ou outro esporte no seu município? E se você levasse os atletas para falar sobre os benefícios da prática esportiva? Eles podem explicar como montar um time, como são os treinamentos, incentivar e dar dicas para quem pensa em começar uma vida mais ativa. Atletas que pratiquem esportes individuais também são bem vindos. Se você puder receber perguntas dos ouvintes para o entrevistado esclarecer, fica melhor ainda.

**E que tal levar alguém da Secretaria Municipal de Educação** para falar como o município age para atrair as crianças e os adolescentes para dentro da sala de aula? Pergunte sobre o número de crianças negras e indígenas matriculadas. Quantas são? Vem crescendo? Como está sendo implantada a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra no conteúdo?

**Entre em contato com a prefeitura**, ou com um líder comunitário envolvido com a questão esportiva para saber se existem planos para a realização de algum evento esportivo no seu município. Que tal questionar a realização de um campeonato que envolva a maioria da população no seu município? Existem vários esportes além do futebol: queimada, vôlei, handball, corrida do saco, uma gincana... No caso da criação do evento, você pode anunciar onde os jovens devem se inscrever. Participe, incentive, promova essa ideia!

**Você pode obter mais informações sobre o assunto** assunto no Guia Esporte e Cidadania, publicado pelo Selo UNICEF Município Aprovado 2009-2012. Ele está disponível no site <http://www.selounicef.org.br/>.

Entre também no site da Escola Brasil [www.escolabrasil.org.br](http://www.escolabrasil.org.br) e participe da nossa comunidade de radialistas. Lá você encontra entrevistas e spots e outras informações para complementar a sua programação.

## EXPEDIENTE

Distribuição eletrônica. Periodicidade: quinzenal. Coordenação: Eder Ribeiro. Edição: Heloisa d'Arcanhy. Redação: Bruna Sabarense e Nayara Young. Diagramação: Rafael Ribeiro. Escola Brasil. SRTVN 702, Ed. Brasília Rádio Center, 4033. CEP 70.719-900, Brasília-DF. Tel.: (61) 3202-1720. [selo@escolabrasil.org.br](mailto:selo@escolabrasil.org.br).

## ESCRITÓRIOS DO UNICEF

**Pará:** [belem@unicef.org](mailto:belem@unicef.org) **Amazonas:** [manaus@unicef.org](mailto:manaus@unicef.org) **Maranhão:** [saoluis@unicef.org](mailto:saoluis@unicef.org) **Ceará:** [fortaleza@unicef.org](mailto:fortaleza@unicef.org) **Pernambuco:** [recife@unicef.org](mailto:recife@unicef.org) **Bahia:** [salvador@unicef.org](mailto:salvador@unicef.org) **São Paulo:** [saopaulo@unicef.org](mailto:saopaulo@unicef.org) **Rio de Janeiro:** [riodejaneiro@unicef.org](mailto:riodejaneiro@unicef.org) **Brasília:** [brasilia@unicef.org](mailto:brasilia@unicef.org)